
INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO**

MARÇO / 98

27/05/98

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Redatores:

Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bettencourt Carvalho
Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES DE MARÇO 1998	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.....	19
- MINAS GERAIS, REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	20
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	21
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	22
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	23
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	24
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	25
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	26
INDICADORES DE FEVEREIRO 1998	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL e SÃO PAULO.....	29
- RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS.....	30
- REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	31
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	33
- NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO (NHP).....	34
- NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR.....	35
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	36
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	37
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	38
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	39
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL (VFP).....	40
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO (VFP).....	41
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	42
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	43
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	44
- VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	45
- VALOR DA PRODUÇÃO (VP).....	46
- VALOR DA PRODUÇÃO REAL (VP).....	47
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	48

NOTAS METODOLÓGICAS

A PESQUISA MENSAL DE DADOS GERAIS visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para o Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da FGV. A variável salários é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-OG, exceto para os seguintes : minerais não metálicos (índice de "calcários e silicatos"); têxtil e vestuário (ambos utilizando o índice "tecidos, vestuário e calçados"); e editorial e gráfica e diversas (ambos utilizando o índice "total da indústria de transformação"). O total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação a média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devido a alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na Av. República do Chile, 500 - 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021)514-0057 e 514-4513.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnico-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção de contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado, ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Número de Horas Pagas na Produção (NHP)

Número global de horas pagas pela empresa, inclusive as horas extras, durante o mês de referência da pesquisa, ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa). São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho.

Valor das Horas Extras Pagas (VHE)

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13º salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

Valor da Produção (VP)

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de caldeiraria, estruturas metálicas, etc..., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês.

Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

EMPREGO

O setor industrial permanece demitindo mais do que contratando. Na passagem de fevereiro para março o corte nos postos de trabalho atingiu -0,4%, sendo este resultado, no entanto, o mais favorável desde julho de 1997. Em relação a março do ano passado o recuo chegou aos -8,5%, no acumulado do ano aos -8,4% e nos últimos doze meses aos -6,4%.

Em bases trimestrais, a queda no emprego de -8,4% observada no primeiro trimestre deste ano é mais intensa que a assinalada no último trimestre do ano passado (-6,4%). Este movimento de aceleração no ritmo de demissões está presente em dezesseis dos vinte e dois segmentos industriais. As perdas no contingente de trabalhadores mais agudas, de um período para o outro, foram estabelecidas em material elétrico e de comunicações, que passa de uma retração de -11,2% no último trimestre de 1997 para -16,5% no primeiro deste ano, e em material de transporte (de 0,4% para -3,6%), indústrias especialmente afetadas pela elevação das taxas de juros ocorrida em novembro último. Com reduções expressivas situam-se, ainda, têxtil (de -16,9% para -20,5%) e mecânica (de -4,1% para -7,6%). Regionalmente, os recuos observados neste primeiro trimestre também são maiores que os apontados no último trimestre do ano passado em todas as áreas investigadas. A indústria de São Paulo, que no período outubro-dezembro/97 havia reduzido o número de trabalhadores em -7,7%, fecha o primeiro trimestre deste ano com redução de -9,5%, no Rio de Janeiro a taxa passa de -11,1% para -11,4%, em Minas Gerais de -4,4% para -6,8%, na região Sul de -3,0% para -5,6% e no Nordeste de -7,6% para -8,3%.

Na passagem de fevereiro para março, em quatro dos cinco locais pesquisados o número de demissões superou o de admissões. O Rio de Janeiro foi a única área onde o emprego não recuou, estabilizando-se entre um mês e o outro, como reflexo dos aumentos assinalados em doze ramos industriais, valendo destacar os de material de transporte (3,3%) e de perfumaria, sabões e velas (3,0%). Nos demais confrontos, no entanto, a indústria fluminense permanece revelando os maiores recuos no número de trabalhadores: -11,2% em relação a março/97, -11,4% no acumulado do ano e

-11,0% no dos últimos doze meses. A queda de -11,2% apontada no primeiro trimestre deste ano, frente a igual período do ano passado, resulta de decréscimos na maior parte (dezenove) dos vinte e um segmentos industriais. As maiores perdas são assinaladas por madeira (-25,5%), têxtil (-24,9%) e material de transporte (-21,3%).

A indústria de Minas Gerais foi a que assinalou a maior queda no emprego entre fevereiro e março (-0,9%), com quinze ramos reduzindo o contingente de trabalhadores. Os cortes mais intensos de um mês para outro foram registrados em vestuário (-5,4%), borracha (-2,6%) e mobiliário (-2,2%). Entre os que expandem o número de empregados, destaque para papel e papelão (2,2%) e perfumaria, sabões e velas (1,9%). Em relação a março de 1997, a queda no emprego foi de -7,7%, no acumulado do ano de -6,8% e no dos últimos doze meses de -4,1%. No fechamento do primeiro trimestre deste ano há reduções nos postos de trabalho em dezenove subsetores, ficando as mais intensas por conta de têxtil (-22,5%) e couros e peles (-16,1%).

Na região Nordeste o fechamento de vagas na indústria atingiu -0,8% entre fevereiro e março, com nove setores reduzindo o contingente de trabalhadores. De um mês para o outro, madeira (-7,2%) e produtos alimentares (-3,1%) foram os que mais dispensaram mão-de-obra. Em relação a março de 1997 o emprego se reduziu -7,7%, acumulando no primeiro trimestre uma queda de -8,3% e nos últimos doze meses -5,9%. No primeiro trimestre deste ano, a redução de -8,3% resulta de retrações em dezenove segmentos industriais, com têxtil (-28,3%) e bebidas (-21,2%) exibindo os maiores declínios.

Em São Paulo, o corte no quadro de pessoal alcançou -0,7% de fevereiro para março. Treze dos vinte e dois gêneros industriais assinalaram recuo no número de trabalhadores. Os setores de material de transporte (-4,5%), bebidas (-2,8%) e borracha (-2,2%) foram os que registraram as maiores perdas de um mês para o outro, e vestuário (3,4%), diversas (1,1%) e mobiliário (1,1%) os maiores ganhos. Nos demais indicadores os resultados também são negativos: -9,7% frente a março de 1997, -9,5% no acumulado do ano e -8,2% nos últimos doze meses. No fechamento do primeiro trimestre (-9,5%), o número de dispensas foi maior do que o de contratações em dezenove ramos industriais. Os decréscimos mais

agudos foram observados em têxtil (-21,7%), material elétrico e de comunicações (-19,8%) e madeira (-19,7%).

A indústria da região Sul, ainda que apresentado resultados negativos, revela em março os menores recuos no emprego entre as áreas investigadas em todos os confrontos. Na passagem de fevereiro para março houve uma virtual estabilização no nível de emprego, já que o setor dispensou -0,1% do seu número de empregados. Em relação a março de 1997 a taxa foi de -6,0%, no acumulado do ano de -5,6% e no dos últimos doze meses de -2,9%. Entre fevereiro e março, os setores que mais reduziram pessoal foram os de farmacêutica (-5,5%) e bebidas (-2,1%). Entre os nove ramos que ampliaram a mão-de-obra destaca-se, mais uma vez, a indústria fumageira (5,7%), ainda refletindo o início da safra de fumo. No primeiro trimestre do ano (-5,6%), o recuo no emprego atingiu dezoito gêneros industriais, com os decréscimos mais intensos estabelecendo-se em perfumaria, sabões e velas (-22,5%) e extrativa mineral (-21,0%).

SALÁRIOS

O total de salários pagos pelo setor industrial prossegue revelando recuo: -0,2% na passagem de fevereiro para março, -5,7% em relação a março/97, -5,5% no acumulado do ano e -4,3% no dos últimos doze meses.

O salário por trabalhador, por sua vez, após dois meses consecutivos em queda, revela ganho real de 0,3% entre fevereiro e março, mantendo-se com taxas positivas nos demais confrontos: 3,2% frente a março de 1997, 3,2% no acumulado do ano e 2,2% no dos últimos doze meses.

Entre o último trimestre de 1997 (3,6%) e o primeiro deste ano (3,2%) há uma ligeira desaceleração no ritmo de crescimento do salário médio real. Este movimento de perda é acompanhado pela metade dos segmentos industriais, sendo mais intenso nas indústrias de mobiliário, que passa de 3,9% no último trimestre do ano passado para 0,8% no primeiro deste ano, e têxtil (de 2,3% para -1,4%). Entre os que avançam destaque para perfumaria, sabões e velas (de -0,6% para 2,5%) e mecânica (de 4,7% para 6,7%).

Na passagem de fevereiro para março três das cinco áreas investigadas ampliam, em termos reais, o salário por trabalhador. O maior aumento entre um mês e o outro foi observado em Minas Gerais (0,8%) que, neste confronto, mais reduziu o quadro de pessoal (-0,9%). Setorialmente, treze ramos expandem o salário médio real destacando-se, entre eles, matérias plásticas (4,7%) e minerais não metálicos (3,7%). O setor de perfumaria, sabões e velas foi o que apresentou o maior recuo (-1,9%). Nos demais indicadores a indústria mineira também apresenta resultados positivos: 5,5% frente a março/97, 5,0% no acumulado do ano e 5,1% no dos últimos doze meses. No fechamento do primeiro trimestre, a indústria mineira exhibe expansão de 5,0% no salário médio, com dezoito segmentos assinalando ganhos reais, os mais intensos em papel e papelão (19,2%), madeira (12,2%) e mecânica (11,4%).

A indústria de São Paulo registrou o segundo maior avanço real no salário por trabalhador de fevereiro para março (0,6%). Este resultado reflete um quadro de taxas positivas em doze dos vinte e dois ramos industriais. Com os maiores acréscimos figuram material de transporte (4,0%), bebidas (2,9%) e matérias plásticas (2,0%), e com as maiores quedas têxtil (-2,5%) e vestuário (-2,4%). No fechamento do primeiro trimestre do ano, o salário real por trabalhador se elevou 3,7%, com quatorze gêneros revelando ganhos. Neste confronto, destacam-se com as maiores variações positivas as indústrias de diversas (10,6%) e de material elétrico e de comunicações (8,2%), ficando com vestuário (-4,2%) e têxtil (-3,0%) as maiores perdas.

Na indústria da região Sul o salário médio cresceu 0,3% de fevereiro para março. Em treze segmentos observam-se ganhos reais, sobressaindo os assinalados por fumo (2,8%), farmacêutica (2,7%) e têxtil (2,5%). Entre os que reduzem o salário por trabalhador, destaque para vestuário (-2,1%). No fechamento do primeiro trimestre, o salário por trabalhador acumula crescimento real de 1,5%, a menor marca dentre as áreas investigadas. Neste indicador os acréscimos mais pronunciados foram observados em extrativa mineral (10,1%) e editorial e gráfica (7,9%), e os maiores recuos em bebidas (-6,5%), perfumaria, sabões e velas (-2,3%) e têxtil (-2,2%).

Na região Nordeste, o salário médio pago pelo setor industrial ficou praticamente estável entre fevereiro e março (-0,1%). Setorialmente houve decréscimos na metade dos segmentos pesquisados, ficando os mais intensos por conta de papel e papelão (-4,8%) e produtos alimentares (-2,1%). Nos demais indicadores as taxas são positivas: 1,6% frente a março/97, 2,4% no acumulado do ano e 3,5% no dos últimos doze meses. No fechamento do primeiro trimestre, o ganho real de 2,4% resulta de aumentos na metade dos ramos industriais, com destaque para minerais não metálicos (15,0%) e perfumaria, sabões e velas (13,4%).

O salário por trabalhador da indústria do Rio de Janeiro revela a segunda queda consecutiva no confronto com o mês anterior. O recuo observado de fevereiro para março (-0,7%) reflete um quadro onde quatorze ramos industriais registram perdas, ficando as mais expressivas por conta de bebidas (-3,4%) e papel e papelão (-3,1%). No indicador acumulado do primeiro trimestre, a indústria fluminense assinala o maior aumento real no salário médio, com expansão de 5,9%. Neste comparativo destacam-se, em nível setorial, as expansões em bebidas (16,2%) e mecânica (12,8%), ficando com a maior queda a indústria da borracha (-32,3%).

NÚMERO DE HORAS PAGAS

O total de horas pagas pelo setor industrial aponta queda de -2,9% entre janeiro e fevereiro deste ano. Nos demais indicadores os resultados também continuam negativos: -8,8% em relação a fevereiro de 1997 e acumulado no ano, e -6,9% nos últimos doze meses.

O número de horas pagas por trabalhador na indústria também decresceu de janeiro para fevereiro (-2,0%), permanecendo também negativos os resultados dos demais confrontos: -0,4% frente a fevereiro/97, -0,6% no acumulado do ano e -0,9% no dos últimos doze meses.

A queda de -2,0% na jornada média na passagem de janeiro para fevereiro, reflete um quadro onde todas as áreas investigadas revelam taxas negativas. Na indústria da região Nordeste o recuo foi mais agudo (-4,2%). Nos demais locais os resultados foram de -3,0% no Rio de Janeiro, -2,3% em Minas Gerais, -2,1% na região Sul e -1,2% em São Paulo. Setorialmente

predominam os resultados negativos, com couros e peles (-6,2%), química (-3,7%) e bebidas (-3,6%) apresentando os maiores decréscimos. Apenas fumo (5,0%) e diversas (0,3%) expandem o número de horas pagas por trabalhador.

No fechamento do primeiro bimestre, a redução na jornada média foi mais expressiva na indústria da região Sul (-1,6%) e na do Rio de Janeiro (-1,2%). Em São Paulo também houve queda (-0,6%), enquanto em Minas Gerais e no Nordeste o número de horas pagas por trabalhador avançou 0,9% e 0,6%, respectivamente. No total do país, houve retrações em treze dos vinte e dois segmentos industriais, ficando as mais intensas por conta de papel e papelão (-9,6%) e vestuário (-5,7%). Entre os que ampliam a jornada média, destaque para extrativa mineral (2,8%) e fumo (2,2%).

VALOR DAS HORAS EXTRAS

Após acumular queda de -28,9% entre novembro e janeiro passados, o valor das horas extras pagas pelo setor industrial assinala um avanço real de 6,3% de janeiro para fevereiro, a melhor marca desde junho/97. Nos demais confrontos, no entanto, os resultados ainda são negativos: -19,4% em relação a fevereiro de 1997, -20,1% no acumulado do ano e -3,2% no dos últimos doze meses.

Na passagem de janeiro para fevereiro, o expressivo aumento real de 6,3% no valor das horas extras decorre de um movimento predominantemente positivo tanto na ótica regional como em nível setorial. Regionalmente a maior expansão foi assinalada pela indústria da região Sul, onde o acréscimo no valor real das horas extras alcançou 12,1%, seguida pela de São Paulo (9,1%). No Rio de Janeiro e no Nordeste os aumentos foram de 2,2% e de 2,1%, respectivamente. Apenas em Minas Gerais houve decréscimo (-8,2%). Entre os vinte e dois ramos pesquisados, quatorze expandem o valor das horas extras, em termos reais, com destaque para diversas (75,8%), borracha (22,4%) e matérias plásticas (21,2%).

No fechamento do primeiro bimestre, os resultados são negativos em todos os locais pesquisados. A maior queda real no valor das horas extras foi observada na indústria de Minas Gerais (-24,6%). Nas demais áreas, as taxas oscilaram entre os -21,6% de São Paulo e os -15,5% do Nordeste. Setorialmente, destacam-se com os maiores recuos têxtil (-51,9%), material

elétrico e de comunicações (-43,8%) e vestuário (-40,1%), e com os maiores acréscimos fumo (70,6%) e madeira (14,3%).

FOLHA DE PAGAMENTO

Entre janeiro e fevereiro, o total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção industrial registra queda de -4,8%. Em relação a fevereiro do ano passado o recuo foi de -6,3%, praticamente igual ao observado em janeiro (-6,4%). Com isso, o indicador acumulado no primeiro bimestre situa-se em -6,4% e o dos últimos doze meses se mantém praticamente estável entre janeiro (-3,8%) e fevereiro (-3,9%).

No que tange a folha de pagamento por trabalhador, o resultado só é negativo na passagem de janeiro para fevereiro (-3,8%), permanecendo nos demais confrontos com variações positivas: 2,4% frente a fevereiro do ano passado, 2,0% no acumulado do ano e 2,4% no dos últimos doze meses.

Em relação aos segmentos industriais pesquisados predomina, no comparativo fevereiro 98/fevereiro 97, a diminuição dos pagamentos efetuados para o conjunto do pessoal ocupado na produção. As maiores retrações ocorrem em têxtil (-19,7%) e vestuário (-18,7%) enquanto o maior aumento fica por conta de farmacêutica (11,5%).

O valor da folha de pagamento por trabalhador, cresceu em dezessete dos vinte e dois ramos industriais na comparação com fevereiro do ano passado, com destaque para farmacêutica (12,8%) e diversas (19,4%).

No conjunto das áreas pesquisadas, todas revelam decréscimos em fevereiro, contra igual mês do ano passado, no que se refere ao total da folha de pagamento. Os mais expressivos ocorreram em São Paulo (-8,0%), com destaque para os recuos em têxtil (-24,8%) e vestuário (-22,0%), e Rio de Janeiro (-7,2%), sobressaindo as perdas em borracha (-37,5%) e têxtil (-23,2%). Quanto aos demais locais os resultados apresentados foram os seguintes: região Sul (-4,0%), região Nordeste (-1,8%) e Minas Gerais (-1,6%).

No fechamento do primeiro bimestre todos os locais reduzem, em termos reais, o valor total da folha de pagamento. A queda mais intensa foi

observada na indústria do Rio de Janeiro (-8,7%). Nos demais locais as taxas oscilaram entre os -7,0% de São Paulo e os -4,3% da região Nordeste.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
MARÇO / 98- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAR	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	-0,4	-8,5	-8,4	-6,4
SÃO PAULO	-0,7	-9,7	-9,5	-8,2
RIO DE JANEIRO	0,0	-11,2	-11,4	-11,0
MINAS GERAIS	-0,9	-7,7	-6,8	-4,1
REGIÃO SUL	-0,1	-6,0	-5,6	-2,9
REGIÃO NORDESTE	-0,8	-7,7	-8,3	-5,9

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
MARÇO / 98- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAR	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	0,3	3,2	3,2	2,2
SÃO PAULO	0,6	4,0	3,7	2,2
RIO DE JANEIRO	-0,7	5,2	5,9	4,5
MINAS GERAIS	0,8	5,5	5,0	5,1
REGIÃO SUL	0,3	1,2	1,5	2,5
REGIÃO NORDESTE	-0,1	1,6	2,4	3,5

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NUMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR
FEVEREIRO/ 98- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	! MES/MES !	! MENSAL !	! ACUMULADO !	! ACUMULADO !
	! ANTERIOR !		! JAN - FEV !	! 12 MESES !
BRASIL	-2,0	-0,4	-0,6	-0,9
SÃO PAULO	-1,2	-0,6	-0,6	-1,0
RIO DE JANEIRO	-3,0	-1,3	-1,2	-0,9
MINAS GERAIS	-2,3	1,9	0,9	-0,5
REGIÃO SUL	-2,1	-0,8	-1,6	-1,3
REGIÃO NORDESTE	-4,2	1,1	0,6	0,3

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 4
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
FOLHA REAL DE PAGAMENTO
FEVEREIRO/ 98- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	! MES/MES !	! MENSAL !	! ACUMULADO !	! ACUMULADO !
	! ANTERIOR !		! JAN - FEV !	! 12 MESES !
BRASIL	-4,8	-6,3	-6,4	-3,9
SÃO PAULO	-5,4	-8,0	-7,0	-5,4
RIO DE JANEIRO	-3,1	-7,2	-8,7	-6,8
MINAS GERAIS	-6,0	-1,6	-5,5	-1,1
REGIÃO SUL	-3,9	-4,0	-5,3	0,3
REGIÃO NORDESTE	-0,8	-1,8	-4,3	-2,3

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE MARÇO DE 1998

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
1998

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	63,1	91,5	91,7	93,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	102859	98,4	98,7	100,5
SALARIO CONTRAT. REAL	77,8	94,4	94,5	95,7
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	164515	107,6	107,7	107,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	124,5	103,2	103,2	102,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1998

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	62,1	90,3	90,5	91,8
SALARIO CONTRATUAL(1)	104276	98,0	98,0	98,6
SALARIO CONTRAT. REAL	78,9	93,9	93,9	93,8
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	169481	108,5	108,3	107,4
SAL.CONTRAT. MED. REAL	128,2	104,0	103,7	102,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1998

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	58,0	88,8	88,6	89,0
SALARIO CONTRATUAL(1)	89311	97,4	98,0	97,7
SALARIO CONTRAT. REAL	67,6	93,4	93,9	93,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	154894	109,7	110,6	109,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	117,2	105,2	105,9	104,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1998

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	60,8	92,3	93,2	95,9
SALARIO CONTRATUAL(1)	100658	101,6	102,1	105,8
SALARIO CONTRAT. REAL	76,1	97,4	97,8	100,7
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	166503	110,1	109,6	110,4
SAL.CONTRAT. MED. REAL	126,0	105,5	105,0	105,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1998

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	70,1	94,0	94,4	97,2
SALARIO CONTRATUAL(1)	119414	99,3	100,0	104,5
SALARIO CONTRAT. REAL	90,3	95,2	95,8	99,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	171341	105,5	105,9	107,6
SAL.CONTRAT. MED. REAL	129,6	101,2	101,5	102,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1998

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	62,2	92,4	91,7	94,1
SALARIO CONTRATUAL(1)	78450	97,9	98,0	102,2
SALARIO CONTRAT. REAL	59,3	93,9	93,9	97,3
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	128056	106,0	106,9	108,7
SAL.CONTRAT. MED. REAL	96,9	101,6	102,4	103,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO

BRASIL
1998

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	63,07	91,46	91,65 ! 93,65
EXTRATIVA MINERAL	30,06	94,05	93,89 ! 94,96
IND. TRANSFORMAÇÃO	63,75	91,42	91,62 ! 93,64
MINER. NÃO METALICOS	72,50	100,05	100,01 ! 99,53
METALURGICA	71,65	93,74	94,13 ! 95,36
MECANICA	58,65	93,07	92,43 ! 92,50
MAT. ELETRICO E COM.	62,17	83,11	83,47 ! 90,24
MAT. DE TRANSPORTE	78,83	93,78	96,38 ! 97,43
MADEIRA	59,12	102,41	101,52 ! 101,09
MOBILIARIO	66,93	96,11	95,63 ! 97,77
PAPEL E PAPELÃO	76,39	97,98	97,09 ! 97,28
BORRACHA	69,53	93,40	92,79 ! 90,83
COUROS E PELES	57,80	89,73	88,07 ! 91,03
QUIMICA	59,92	94,40	94,68 ! 96,82
FARMACEUTICA	106,03	97,32	98,01 ! 98,93
PERF., SABÕES E VELAS	110,56	93,69	94,18 ! 95,45
PROD. MAT. PLASTICAS	78,18	86,67	87,59 ! 91,65
TEXTIL	48,02	79,32	79,52 ! 85,48
VEST., CALC., ART.TEC.	34,99	88,04	88,64 ! 91,04
PRODUTOS ALIMENTARES	77,29	91,19	91,60 ! 93,52
BEBIDAS	89,16	92,96	92,43 ! 91,60
FUMO	87,37	87,94	89,71 ! 101,36
EDITORIAL E GRAFICA	84,25	95,75	94,95 ! 95,36
DIVERSAS	64,32	84,20	83,84 ! 88,22

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM. 12 MESES	
INDUSTRIA GERAL	102859	98,4	98,7	100,5
EXTRATIVA MINERAL	63519	102,7	104,0	105,8
IND. TRANSFORMAÇÃO	103745	98,3	98,6	100,4
MINER. NÃO METALICOS	124557	104,0	105,0	107,5
METALURGICA	109416	98,1	98,2	100,7
MECANICA	92783	103,8	103,0	97,5
MAT. ELETRICO E COM.	98960	92,2	92,9	97,7
MAT. DE TRANSPORTE	135656	100,5	102,1	105,4
MADEIRA	86979	107,1	105,4	106,5
MOBILIARIO	101023	99,3	100,6	105,1
PAPEL E PAPELÃO	127357	103,4	101,6	102,8
BORRACHA	116071	102,3	102,5	99,7
COUROS E PELES	80564	94,6	93,8	97,5
QUIMICA	98812	100,5	101,2	103,2
FARMACEUTICA	179012	108,2	108,1	107,3
PERF., SABÕES E VELAS	166235	101,3	100,7	100,7
PROD. MAT. PLASTICAS	114646	91,8	92,5	97,9
TEXTIL	68454	81,1	81,9	91,4
VEST., CALC., ART. TEC.	54534	90,6	91,9	95,5
PRODUTOS ALIMENTARES	120864	96,8	97,1	100,7
BEBIDAS	151933	98,9	97,1	97,8
FUMO	142243	93,9	94,8	100,3
EDITORIAL E GRAFICA	143944	102,9	102,7	105,6
DIVERSAS	124321	95,1	95,4	99,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	!12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	77,81	94,35	94,54	95,66
EXTRATIVA MINERAL	48,05	98,50	99,63	100,73
IND. TRANSFORMAÇÃO	78,48	94,28	94,45	95,57
MINER. NÃO METALICOS	94,23	99,74	100,61	102,40
METALURGICA	82,77	94,05	94,09	95,92
MECANICA	70,19	99,52	98,64	92,83
MAT. ELETRICO E COM.	74,86	88,38	89,03	92,99
MAT. DE TRANSPORTE	102,62	96,39	97,84	100,39
MADEIRA	65,80	102,70	100,95	101,43
MOBILIARIO	76,42	95,26	96,38	100,10
PAPEL E PAPELÃO	96,35	99,15	97,35	97,90
BORRACHA	87,81	98,13	98,24	94,97
COUROS E PELES	60,95	90,74	89,86	92,88
QUIMICA	74,75	96,36	96,96	98,23
FARMACEUTICA	135,42	103,77	103,60	102,21
PERF., SABÕES E VELAS	125,76	97,11	96,50	95,87
PROD. MAT. PLASTICAS	86,73	87,99	88,65	93,20
TEXTIL	51,78	77,79	78,44	87,04
VEST., CALC., ART. TEC.	41,25	86,85	88,00	90,94
PRODUTOS ALIMENTARES	91,43	92,78	93,06	95,91
BEBIDAS	114,94	94,84	93,06	93,17
FUMO	107,61	90,02	90,83	95,48
EDITORIAL E GRAFICA	108,89	98,68	98,43	100,52
DIVERSAS	94,05	91,16	91,35	94,90

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM. 12 MESES
INDUSTRIA GERAL	164515	107,6	107,7
EXTRATIVA MINERAL	212845	109,2	110,8
IND. TRANSFORMAÇÃO	164169	107,5	107,6
MINER. NÃO METALICOS	173968	104,0	105,0
METALURGICA	153785	104,6	104,3
MECANICA	158837	111,5	111,4
MAT. ELETRICO E COM.	160514	110,9	111,3
MAT. DE TRANSPORTE	173789	107,2	106,0
MADEIRA	148053	104,6	103,8
MOBILIARIO	153229	103,4	105,2
PAPEL E PAPELÃO	168212	105,5	104,7
BORRACHA	167650	109,6	110,5
COUROS E PELES	137991	105,5	106,5
QUIMICA	166492	106,4	106,9
FARMACEUTICA	169099	111,2	110,3
PERF., SABÕES E VELAS	151885	108,1	106,9
PROD. MAT. PLASTICAS	150445	105,9	105,6
TEXTIL	144733	102,3	103,0
VEST., CALC., ART. TEC.	156813	102,9	103,6
PRODUTOS ALIMENTARES	157884	106,1	106,1
BEBIDAS	170895	106,4	105,1
FUMO	145199	106,8	105,3
EDITORIAL E GRAFICA	172239	107,5	108,2
DIVERSAS	198064	112,9	113,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1998

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	!12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	124,45	103,16	103,15	102,18
EXTRATIVA MINERAL	161,02	104,73	106,12	106,10
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,19	103,12	103,09	102,11
MINER. NÃO METALICOS	131,61	99,69	100,60	102,86
METALURGICA	116,34	100,33	99,96	100,59
MECANICA	120,16	106,93	106,71	100,44
MAT. ELETRICO E COM.	121,43	106,35	106,66	103,16
MAT. DE TRANSPORTE	131,47	102,79	101,53	103,00
MADEIRA	112,00	100,28	99,44	100,32
MOBILIARIO	115,92	99,11	100,78	102,36
PAPEL E PAPELÃO	127,25	101,19	100,27	100,64
BORRACHA	126,83	105,06	105,87	104,50
COUROS E PELES	104,39	101,13	102,03	102,10
QUIMICA	125,95	102,07	102,41	101,50
FARMACEUTICA	127,92	106,63	105,70	103,34
PERF., SABÕES E VELAS	114,90	103,65	102,46	100,49
PROD. MAT. PLASTICAS	113,81	101,53	101,21	101,76
TEXTIL	109,49	98,08	98,64	101,82
VEST., CALC., ART.TEC.	118,63	98,64	99,28	99,88
PRODUTOS ALIMENTARES	119,44	101,74	101,60	102,56
BEBIDAS	129,28	102,02	100,70	101,69
FUMO	109,84	102,37	100,92	94,52
EDITORIAL E GRAFICA	130,30	103,06	103,66	105,39
DIVERSAS	149,83	108,27	108,95	107,71

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1998
BRASIL E REGIÕES

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O					
	BRASIL	N E	M G	R J	S P	SUL
INDUSTRIA GERAL	2,4	2,2	1,9	2,3	2,1	2,6
EXTRATIVA MINERAL	1,0	1,5	1,1	0,2	1,7	0,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,4	2,2	1,9	2,4	2,1	2,6
MINER. NÃO METALICOS	1,5	0,9	1,6	1,7	0,6	2,6
METALURGICA	2,1	1,2	1,9	1,3	2,2	1,4
MECANICA	1,5	2,2	1,6	0,8	1,3	1,4
MAT. ELETRICO E COM.	1,3	2,6	1,5	1,0	1,1	1,4
MAT. DE TRANSPORTE	2,1	2,6	0,3	1,4	2,0	2,0
MADEIRA	3,8	0,8	2,0	3,7	1,7	4,2
MOBILIARIO	3,0	2,9	2,5	1,8	2,4	2,4
PAPEL E PAPELÃO	2,1	1,5	1,9	3,8	1,8	1,6
BORRACHA	3,0	3,1	1,4	3,5	3,0	3,6
COUROS E PELES	3,4	1,5	3,1	1,6	2,0	3,7
QUIMICA	1,5	0,9	1,1	0,9	1,3	1,1
FARMACEUTICA	1,7	1,8	3,1	0,7	1,4	2,6
PERF., SABÕES E VELAS	2,6	2,7	1,3	5,5	1,0	1,8
PROD. MAT. PLASTICAS	2,4	0,4	1,7	2,6	1,2	2,3
TEXTIL	2,3	1,6	1,7	1,6	2,5	2,1
VEST., CALC., ART. TEC.	3,8	2,7	3,3	2,1	4,8	2,7
PRODUTOS ALIMENTARES	2,7	1,8	1,6	1,9	1,4	1,9
BEBIDAS	1,3	0,6	1,3	1,7	2,1	0,7
FUMO	2,7	5,6	0,3	--	0,5	2,5
EDITORIAL E GRAFICA	2,4	0,9	1,7	2,2	2,9	2,0
DIVERSAS	2,6	1,1	0,9	0,8	2,5	1,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE FEVEREIRO DE 1998

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
1997/1998

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	64,4	64,0	63,3	91,5	91,8	93,9
!N. DE HS PGS. NA PROD.	59,9	58,8	57,1	91,2	91,2	93,1
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,0	92,0	90,2	99,7	99,4	99,1
!SALARIO CONTRATUAL(1)	104009	103854	102518	98,5	98,8	100,8
!SALARIO CONTRAT. REAL	80,2	79,4	77,9	94,2	94,6	95,7
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	163010	163788	163275	107,6	107,7	107,4
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	125,6	125,2	124,1	103,0	103,1	101,9
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	167002	122073	116834	97,9	97,8	101,3
!FOLHA DE PGTO REAL	128,7	93,3	88,8	93,7	93,6	96,1
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	261999	192710	186297	107,0	106,5	107,9
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	201,9	147,3	141,6	102,4	102,0	102,4
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	150151	135553	144848	84,2	83,5	102,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	115,7	103,6	110,1	80,6	79,9	96,8
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	80064	78050	76108	98,5	97,9	103,0
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	75,1	72,9	71,0	95,9	95,2	99,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1997/1998

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	63,5	63,4	62,6	90,3	90,6	92,1
!N. DE HS PGS. NA PROD.	59,0	58,0	56,6	89,8	90,1	91,2
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,9	91,5	90,4	99,4	99,4	99,0
!SALARIO CONTRATUAL(1)	105160	105399	103909	97,7	98,0	98,7
!SALARIO CONTRAT. REAL	81,1	80,6	79,0	93,5	93,9	93,7
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	167259	167884	167705	108,2	108,2	107,2
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	128,9	128,3	127,5	103,6	103,6	101,8
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	175042	128370	122146	96,1	97,2	99,7
!FOLHA DE PGTO REAL	134,9	98,1	92,9	92,0	93,1	94,6
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	278667	204644	197256	106,4	107,2	108,2
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	214,8	156,4	150,0	101,8	102,6	102,7
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	160906	138555	151952	81,0	81,8	107,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	124,0	105,9	115,5	77,5	78,4	101,6
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	80798	80614	78651	96,8	95,4	100,3
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	75,7	75,3	73,4	94,2	92,8	96,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1997/1998

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	59,5	58,8	58,0	88,2	88,6	89,1
!N. DE HS PGS. NA PROD.	58,1	57,2	54,7	87,1	87,6	88,3
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	97,5	97,3	94,4	98,7	98,8	99,1
!SALARIO CONTRATUAL(1)	91542	91136	89468	97,6	98,3	98,0
!SALARIO CONTRAT. REAL	70,6	69,7	68,0	93,4	94,2	93,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	154573	155976	155166	110,6	111,0	110,0
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	119,1	119,2	118,0	105,9	106,3	104,4
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	140080	104267	101595	97,0	95,3	98,2
!FOLHA DE PGTO REAL	108,0	79,7	77,2	92,8	91,3	93,2
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	236529	178447	176203	109,8	107,6	110,1
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	182,3	136,4	133,9	105,1	103,0	104,5
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	133601	125097	128534	87,6	83,4	83,5
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	103,0	95,6	97,7	83,9	79,9	79,2
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	61448	59681	55770	99,3	101,9	104,5
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	57,6	55,8	52,1	96,7	99,1	100,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1997/1998

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	62,9	62,2	61,4	93,6	93,6	96,4
!N. DE HS PGS. NA PROD.	57,9	56,3	54,3	95,4	94,4	95,9
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,1	90,5	88,4	101,9	100,9	99,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	102974	102815	100332	102,0	102,4	106,4
!SALARIO CONTRAT. REAL	79,4	78,6	76,3	97,6	98,0	101,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	164773	166358	164397	108,9	109,3	110,4
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	127,0	127,1	125,0	104,2	104,7	104,8
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	150571	111062	104906	102,8	98,7	104,2
!FOLHA DE PGTO REAL	116,1	84,9	79,7	98,4	94,5	98,9
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	241098	179833	172027	109,8	105,4	108,1
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	185,8	137,4	130,8	105,1	101,0	102,6
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	160041	156405	144308	75,9	78,8	96,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	123,4	119,5	109,7	72,6	75,4	91,2
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	99974	94809	90139	99,3	101,5	112,0
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	93,7	88,6	84,1	96,7	98,7	107,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1997/1998

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 70,8	! 70,5	! 70,2	! 94,2	! 94,6	! 97,4
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 64,8	! 63,9	! 62,2	! 93,4	! 93,0	! 96,1
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 91,6	! 90,7	! 88,8	! 99,3	! 98,4	! 98,7
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 120118	! 119522	! 118685	! 99,9	! 100,4	! 105,3
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 92,6	! 91,4	! 90,2	! 95,6	! 96,1	! 100,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 170597	! 170551	! 170082	! 106,1	! 106,1	! 108,2
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 131,5	! 130,4	! 129,3	! 101,5	! 101,6	! 102,7
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 181507	! 128123	! 123782	! 100,3	! 98,9	! 105,7
!FOLHA DE PGTO REAL	! 139,9	! 97,9	! 94,1	! 96,0	! 94,7	! 100,3
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 258021	! 182992	! 177801	! 106,6	! 104,6	! 108,7
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 198,9	! 139,9	! 135,2	! 102,1	! 100,1	! 103,1
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 124931	! 121513	! 136983	! 89,4	! 83,1	! 97,1
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 96,3	! 92,9	! 104,1	! 85,6	! 79,5	! 92,2
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 77876	! 73406	! 76867	! 102,8	! 101,1	! 106,6
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 73,0	! 68,6	! 71,8	! 100,1	! 98,4	! 102,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1997/1998

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 64,0	! 63,2	! 62,7	! 91,4	! 91,4	! 94,5
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 60,3	! 59,7	! 56,7	! 92,4	! 92,0	! 94,8
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 94,4	! 94,6	! 90,6	! 101,1	! 100,6	! 100,3
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 80031	! 79211	! 78753	! 98,1	! 98,1	! 103,2
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 61,7	! 60,5	! 59,9	! 93,9	! 94,0	! 98,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 127001	! 127287	! 127544	! 107,3	! 107,3	! 109,3
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 97,9	! 97,3	! 97,0	! 102,7	! 102,8	! 103,7
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 126985	! 95728	! 95471	! 102,6	! 99,9	! 103,0
!FOLHA DE PGTO REAL	! 97,9	! 73,2	! 72,6	! 98,2	! 95,7	! 97,7
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 202271	! 154396	! 155216	! 112,2	! 109,3	! 109,2
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 155,9	! 118,0	! 118,0	! 107,4	! 104,7	! 103,6
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 119560	! 118341	! 121509	! 95,4	! 88,3	! 99,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 92,2	! 90,4	! 92,4	! 91,3	! 84,5	! 94,0
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 79306	! 74635	! 62070	! 97,1	! 99,5	! 103,6
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 74,3	! 69,8	! 57,9	! 94,5	! 96,8	! 99,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	64,36	63,96	63,34	92,68	92,01	91,48	94,24	92,01	91,75	94,24	94,13	93,92
EXTRATIVA MINERAL...	30,90	30,12	30,24	95,15	93,44	94,17	94,77	93,44	93,81	94,77	94,98	94,99
IND. TRANSFORMAÇÃO..	65,05	64,66	64,02	92,65	92,00	91,45	94,24	92,00	91,72	94,24	94,12	93,91
MINER. NÃO METALICO	72,72	72,77	72,96	99,55	99,09	100,89	98,81	99,09	99,99	98,81	99,06	99,35
METALURGICA.....	71,60	71,82	71,79	95,01	93,93	94,72	95,52	93,93	94,32	95,52	95,46	95,49
MECANICA.....	58,91	59,27	59,24	93,74	92,12	92,13	91,47	92,12	92,12	91,47	91,97	92,25
MAT. ELETRICO E COM	64,60	63,31	62,79	87,97	84,03	83,27	95,85	84,03	83,65	95,85	93,98	92,12
MAT. DE TRANSPORTE.	83,10	81,95	80,90	99,70	98,72	96,68	96,43	98,72	97,69	96,43	97,12	97,47
MADEIRA.....	58,94	58,89	58,48	100,13	100,64	101,52	100,14	100,64	101,08	100,14	100,35	100,76
MOBILIARIO.....	68,41	67,25	66,40	100,03	95,73	95,04	98,10	95,73	95,39	98,10	97,89	97,59
PAPEL E PAPELÃO....	76,16	76,37	75,59	97,08	97,18	96,11	97,15	97,18	96,65	97,15	97,28	97,23
BORRACHA.....	72,10	71,47	71,02	91,23	91,76	93,24	89,37	91,76	92,49	89,37	89,79	90,29
COUROS E PELES.....	57,75	57,70	57,61	87,75	87,10	87,42	93,54	87,10	87,26	93,54	92,45	91,61
QUIMICA.....	60,96	59,85	59,71	94,79	94,92	94,73	96,93	94,92	94,82	96,93	96,95	96,98
FARMACEUTICA.....	106,46	106,38	106,80	98,52	98,42	98,29	99,42	98,42	98,36	99,42	99,27	99,09
PERF., SABÕES E VELA	110,73	109,66	110,15	92,93	94,31	94,54	96,56	94,31	94,43	96,56	96,19	95,88
PROD. MAT. PLASTICA	80,01	80,23	78,57	88,96	89,09	87,02	93,47	89,09	88,06	93,47	93,06	92,36
TEXTIL.....	51,17	50,21	48,21	81,42	80,61	78,60	88,79	80,61	79,61	88,79	87,75	86,57
VEST., CALC., ART. TEC	36,37	35,86	34,84	87,66	89,32	88,55	90,58	89,32	88,94	90,58	90,90	91,12
PRODUTOS ALIMENTARE	80,02	79,11	77,76	91,90	92,38	91,22	94,70	92,38	91,80	94,70	94,41	93,98
BEBIDAS.....	91,74	92,21	90,77	92,12	92,47	91,88	91,81	92,47	92,18	91,81	91,70	91,63
FUMO.....	49,45	62,61	83,56	89,49	92,28	89,73	105,89	92,28	90,81	105,89	104,84	102,77
EDITORIAL E GRAFICA	86,63	85,27	84,16	95,08	95,05	94,06	95,04	95,05	94,55	95,04	95,18	95,20
DIVERSAS.....	67,43	66,36	64,09	85,30	84,45	82,86	89,52	84,45	83,66	89,52	89,15	88,59

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	59,88	58,85	57,12	91,33	91,20	91,17	93,38	91,20	91,19	93,38	93,24	93,12
EXTRATIVA MINERAL...	31,25	30,39	29,45	97,66	96,19	96,63	96,68	96,19	96,40	96,68	97,01	97,18
IND. TRANSFORMAÇÃO..	60,45	59,41	57,67	91,25	91,14	91,10	93,35	91,14	91,12	93,35	93,20	93,08
MINER. NÃO METALICO	69,55	69,51	67,82	100,62	100,99	102,51	98,82	100,99	101,73	98,82	99,40	99,88
METALURGICA.....	65,80	65,01	63,85	94,63	94,09	96,40	94,44	94,09	95,22	94,44	94,38	94,84
MECANICA.....	56,39	57,08	56,44	93,29	95,44	92,26	91,97	95,44	93,83	91,97	92,97	93,27
MAT. ELETRICO E COM	65,68	63,79	62,20	86,34	83,53	82,67	94,35	83,53	83,11	94,35	92,46	90,51
MAT. DE TRANSPORTE.	79,46	75,00	72,94	99,54	95,38	94,85	96,60	95,38	95,12	96,60	96,92	97,45
MADEIRA.....	49,36	49,12	48,02	97,26	97,27	100,47	98,70	97,27	98,83	98,70	98,67	98,99
MOBILIARIO.....	63,21	61,95	60,24	95,92	95,06	94,73	99,94	95,06	94,90	99,94	99,48	98,88
PAPEL E PAPELÃO....	62,61	61,86	60,32	85,75	86,40	88,56	89,15	86,40	87,45	89,15	88,44	88,07
BORRACHA.....	78,56	76,27	75,03	89,62	91,39	92,03	90,97	91,39	91,71	90,97	91,17	91,50
COUROS E PELES.....	60,05	58,65	54,93	88,97	87,90	85,01	93,42	87,90	86,48	93,42	92,75	91,91
QUIMICA.....	56,05	54,34	52,23	91,13	93,85	91,97	96,12	93,85	92,92	96,12	95,92	95,55
FARMACEUTICA.....	99,67	98,53	98,38	98,04	97,76	100,19	97,85	97,76	98,96	97,85	97,74	97,91
PERF.,SABÕES E VELA	97,04	96,57	96,58	91,84	93,58	94,25	94,70	93,58	93,92	94,70	94,62	94,35
PROD. MAT. PLASTICA	71,97	70,46	67,83	84,93	86,73	83,45	90,18	86,73	85,09	90,18	89,91	89,05
TEXTIL.....	46,24	45,31	42,58	80,89	80,20	80,09	88,34	80,20	80,15	88,34	87,39	86,54
VEST.,CALC.,ART.TEC	32,58	31,23	29,55	84,06	83,39	84,28	86,83	83,39	83,82	86,83	86,57	86,68
PRODUTOS ALIMENTARE	71,65	70,56	67,68	92,57	92,55	93,55	94,48	92,55	93,04	94,48	94,23	94,23
BEBIDAS.....	90,82	91,08	86,38	91,40	91,08	92,63	91,93	91,08	91,83	91,93	91,61	91,93
FUMO.....	52,00	59,12	80,09	95,10	93,48	89,48	105,91	93,48	91,14	105,91	105,23	103,16
EDITORIAL E GRAFICA	82,21	79,47	76,16	90,53	90,93	90,24	94,58	90,93	90,59	94,58	94,11	93,59
DIVERSAS.....	59,46	58,53	56,72	82,83	83,70	84,10	88,76	83,70	83,90	88,76	88,13	87,76

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO POR TRABALHADOR
BRASIL
1997/1998

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	93,04	92,00	90,20	98,52	99,09	99,65	99,08	99,09	99,37	99,08	99,04	99,13
EXTRATIVA MINERAL...	101,16	100,95	97,43	102,64	102,95	102,61	102,03	102,95	102,78	102,03	102,15	102,32
IND. TRANSFORMAÇÃO..	92,92	91,88	90,10	98,47	99,05	99,62	99,05	99,05	99,33	99,05	99,00	99,09
MINER. NÃO METALICO	95,67	95,54	92,97	101,08	101,91	101,60	100,01	101,91	101,76	100,01	100,34	100,54
METALURGICA.....	91,92	90,53	88,95	99,61	100,18	101,77	98,86	100,18	100,96	98,86	98,88	99,32
MECANICA.....	95,73	96,30	95,28	99,52	103,60	100,15	100,54	103,60	101,86	100,54	101,09	101,10
MAT. ELETRICO E COM	101,75	100,83	99,10	98,18	99,44	99,31	98,50	99,44	99,38	98,50	98,44	98,29
MAT. DE TRANSPORTE.	95,70	91,60	90,17	99,88	96,65	98,07	100,17	96,65	97,35	100,17	99,80	99,99
MADEIRA.....	83,78	83,44	82,13	97,14	96,65	98,97	98,56	96,65	97,78	98,56	98,32	98,25
MOBILIARIO.....	92,46	92,18	90,78	95,89	99,30	99,68	101,85	99,30	99,49	101,85	101,59	101,28
PAPEL E PAPELÃO....	82,23	81,02	79,72	88,33	88,91	92,02	91,74	88,91	90,43	91,74	90,90	90,56
BORRACHA.....	107,96	105,75	104,70	97,33	98,68	97,80	101,59	98,68	98,24	101,59	101,26	100,99
COUROS E PELES.....	103,96	101,61	95,32	101,39	100,92	97,23	99,92	100,92	99,10	99,92	100,36	100,30
QUIMICA.....	92,02	90,81	87,47	96,15	98,83	97,00	99,15	98,83	97,92	99,15	98,90	98,48
FARMACEUTICA.....	93,11	92,11	91,58	98,96	98,77	101,33	98,16	98,77	100,03	98,16	98,15	98,45
PERF., SABÕES E VELA	87,70	88,13	87,75	98,89	99,28	99,76	98,05	99,28	99,52	98,05	98,36	98,40
PROD. MAT. PLASTICA	90,04	87,91	86,41	95,44	97,31	95,86	96,46	97,31	96,59	96,46	96,58	96,35
TEXTIL.....	90,24	90,12	88,59	99,15	99,30	102,13	99,48	99,30	100,68	99,48	99,56	99,90
VEST., CALC., ART. TEC	89,60	87,11	84,85	95,89	93,36	95,21	95,82	93,36	94,26	95,82	95,20	95,09
PRODUTOS ALIMENTARE	89,57	89,23	87,05	100,74	100,21	102,56	99,79	100,21	101,35	99,79	99,82	100,28
BEBIDAS.....	98,99	98,76	95,15	99,21	98,49	100,80	100,16	98,49	99,61	100,16	99,95	100,33
FUMO.....	104,84	94,15	98,82	106,26	101,30	103,12	100,15	101,30	102,22	100,15	100,41	100,51
EDITORIAL E GRAFICA	94,91	93,21	90,12	95,21	95,67	95,53	99,48	95,67	95,60	99,48	98,85	98,24
DIVERSAS.....	88,23	88,25	88,54	97,10	99,11	101,50	99,11	99,11	100,29	99,11	98,82	99,04

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	104009	103854	102518	100,9	99,2	98,5	101,3	99,2	98,8	101,3	101,1	100,8
EXTRATIVA MINERAL	65224	64895	63490	106,2	105,6	103,7	106,9	105,6	104,6	106,9	106,8	106,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	104874	104725	103395	100,8	99,1	98,4	101,3	99,1	98,7	101,3	101,0	100,7
MINER. NÃO METALICOS	124531	124783	124387	104,9	104,4	106,7	108,8	104,4	105,5	108,8	108,4	108,2
METALURGICA	108581	108633	108874	100,6	97,9	98,7	102,0	97,9	98,3	102,0	101,5	101,2
MECANICA	92258	93160	92522	106,7	102,6	102,5	94,1	102,6	102,6	94,1	95,3	96,4
MAT. ELETRICO E COM.	101283	99171	99066	97,6	93,4	93,2	101,8	93,4	93,3	101,8	100,4	99,1
MAT. DE TRANSPORTE	139875	139410	135243	108,9	105,0	100,9	105,6	105,0	102,9	105,6	106,0	105,7
MADEIRA	84907	85092	84733	104,1	104,4	104,6	108,2	104,4	104,5	108,2	107,6	107,0
MOBILIARIO	103484	102062	100190	106,7	101,9	100,6	106,7	101,9	101,2	106,7	106,3	105,7
PAPEL E PAPELÃO	125465	125829	124361	102,0	100,9	100,6	103,9	100,9	100,7	103,9	103,5	103,0
BORRACHA	118990	119205	118232	99,9	100,9	104,4	99,2	100,9	102,7	99,2	99,2	99,5
COUROS E PELES	80716	80799	80572	94,4	93,3	93,4	101,3	93,3	93,4	101,3	99,9	98,5
QUIMICA	98525	99750	98727	99,7	102,3	100,9	104,2	102,3	101,6	104,2	104,0	103,6
FARMACEUTICA	177544	178775	179086	107,6	108,1	108,1	107,8	108,1	108,1	107,8	107,5	107,4
PERF., SABÕES E VELAS	162155	164727	164536	96,1	99,1	101,9	102,5	99,1	100,5	102,5	101,5	101,1
PROD. MAT. PLASTICAS	117020	116256	113350	94,8	94,0	91,9	100,7	94,0	92,9	100,7	100,0	99,0
TEXTIL	73481	72460	68651	86,2	83,9	80,6	96,8	83,9	82,3	96,8	95,2	93,2
VEST., CALC., ART. TEC.	57036	56025	54826	91,0	92,0	93,0	97,1	92,0	92,5	97,1	96,6	96,3
PRODUTOS ALIMENTARES	124876	123888	121040	97,3	97,8	96,8	103,6	97,8	97,3	103,6	102,6	101,7
BEBIDAS	156393	155825	153853	97,4	96,3	96,3	100,2	96,3	96,3	100,2	99,1	98,3
FUMO	107777	117301	134422	94,6	95,6	95,1	102,9	95,6	95,3	102,9	102,1	101,2
EDITORIAL E GRAFICA	145398	143854	142650	104,4	103,4	101,9	107,2	103,4	102,7	107,2	106,7	106,1
DIVERSAS	125282	126265	123405	95,2	96,1	94,9	101,8	96,1	95,5	101,8	101,2	100,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	80,17	79,38	77,93	96,74	95,03	94,24	95,61	95,03	94,63	95,61	95,71	95,69
EXTRATIVA MINERAL...	50,28	49,60	48,26	101,82	101,12	99,27	100,88	101,12	100,20	100,88	101,05	100,96
IND. TRANSFORMAÇÃO..	80,84	80,04	78,60	96,65	94,92	94,15	95,53	94,92	94,54	95,53	95,62	95,60
MINER. NÃO METALICO	95,99	95,37	94,56	100,53	100,00	102,12	102,60	100,00	101,05	102,60	102,60	102,67
METALURGICA.....	83,69	83,03	82,77	96,38	93,75	94,48	96,21	93,75	94,11	96,21	96,06	96,03
MECANICA.....	71,11	71,20	70,34	102,26	98,33	98,09	88,82	98,33	98,21	88,82	90,19	91,51
MAT. ELETRICO E COM	78,07	75,80	75,31	93,50	89,52	89,18	96,03	89,52	89,35	96,03	95,05	94,05
MAT. DE TRANSPORTE.	107,82	106,55	102,81	104,38	100,62	96,54	99,60	100,62	98,57	99,60	100,33	100,33
MADEIRA.....	65,45	65,04	64,41	99,74	100,02	100,15	102,08	100,02	100,08	102,08	101,84	101,57
MOBILIARIO.....	79,77	78,01	76,16	102,24	97,58	96,31	100,65	97,58	96,95	100,65	100,58	100,31
PAPEL E PAPELÃO....	96,71	96,17	94,54	97,78	96,69	96,25	98,02	96,69	96,47	98,02	97,91	97,74
BORRACHA.....	91,72	91,11	89,88	95,71	96,70	99,96	93,59	96,70	98,30	93,59	93,87	94,47
COUROS E PELES.....	62,22	61,76	61,25	90,43	89,41	89,44	95,61	89,41	89,42	95,61	94,51	93,51
QUIMICA.....	75,94	76,24	75,05	95,57	98,01	96,53	98,31	98,01	97,27	98,31	98,44	98,35
FARMACEUTICA.....	136,85	136,64	136,14	103,08	103,57	103,44	101,70	103,57	103,51	101,70	101,77	101,89
PERF., SABÕES E VELA	124,99	125,90	125,08	92,06	94,90	97,53	96,69	94,90	96,20	96,69	96,02	95,94
PROD. MAT. PLASTICA	90,20	88,85	86,17	90,86	90,05	87,91	95,03	90,05	88,98	95,03	94,65	93,92
TEXTIL.....	56,64	55,38	52,19	82,62	80,33	77,17	91,36	80,33	78,76	91,36	90,06	88,47
VEST., CALC., ART. TEC	43,96	42,82	41,68	87,21	88,15	89,01	91,65	88,15	88,57	91,65	91,42	91,37
PRODUTOS ALIMENTARE	96,25	94,69	92,01	93,20	93,74	92,66	97,70	93,74	93,20	97,70	97,08	96,50
BEBIDAS.....	120,55	119,10	116,96	93,35	92,27	92,16	94,49	92,27	92,22	94,49	93,80	93,26
FUMO.....	83,07	89,65	102,19	90,68	91,57	91,06	97,06	91,57	91,30	97,06	96,64	96,01
EDITORIAL E GRAFICA	112,07	109,95	108,44	100,09	99,08	97,53	101,11	99,08	98,30	101,11	100,99	100,67
DIVERSAS.....	96,57	96,51	93,81	91,21	92,04	90,84	96,02	92,04	91,44	96,02	95,74	95,28

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	163010	163788	163275	108,9	107,8	107,6	107,5	107,8	107,7	107,5	107,5	107,4
EXTRATIVA MINERAL	212650	217056	211534	111,7	113,0	110,1	112,8	113,0	111,6	112,8	112,4	112,0
IND. TRANSFORMAÇÃO	162633	163382	162926	108,9	107,7	107,6	107,5	107,7	107,6	107,5	107,4	107,3
MINER. NÃO METALICOS	173416	173632	172631	105,4	105,3	105,8	110,0	105,3	105,5	110,0	109,4	108,9
METALURGICA	152727	152332	152731	105,8	104,2	104,2	106,8	104,2	104,2	106,8	106,3	106,0
MECANICA	157235	157803	156803	113,8	111,4	111,2	103,0	111,4	111,3	103,0	103,7	104,6
MAT. ELETRICO E COM.	158106	157962	159094	110,9	111,2	111,9	106,4	111,2	111,6	106,4	107,0	107,7
MAT. DE TRANSPORTE	169993	171803	168834	109,2	106,4	104,3	109,4	106,4	105,4	109,4	109,1	108,4
MADEIRA	144978	145413	145808	103,9	103,7	103,1	108,0	103,7	103,4	108,0	107,2	106,2
MOBILIARIO	153575	154080	153178	106,7	106,4	105,9	108,7	106,4	106,1	108,7	108,5	108,3
PAPEL E PAPELÃO	166203	166238	165980	105,1	103,9	104,6	106,9	103,9	104,2	106,9	106,3	105,9
BORRACHA	165729	167499	167194	109,5	110,0	112,0	110,9	110,0	111,0	110,9	110,3	110,2
COUROS E PELES	138376	138628	138452	107,5	107,2	106,9	108,4	107,2	107,0	108,4	108,1	107,6
QUIMICA	163188	168265	166944	105,2	107,8	106,5	107,5	107,8	107,1	107,5	107,3	106,9
FARMACEUTICA	167024	168312	167941	109,2	109,8	110,0	108,4	109,8	109,9	108,4	108,4	108,4
PERF., SABÕES E VELAS	147922	151742	150887	103,4	105,0	107,8	106,2	105,0	106,4	106,2	105,5	105,5
PROD. MAT. PLASTICAS	150051	148661	147991	106,6	105,5	105,6	107,8	105,5	105,5	107,8	107,5	107,2
TEXTIL	145806	146512	144589	105,9	104,0	102,6	109,1	104,0	103,3	109,1	108,5	107,7
VEST., CALC., ART. TEC.	157753	157190	158305	103,8	103,0	105,0	107,2	103,0	104,0	107,2	106,2	105,6
PRODUTOS ALIMENTARES	157545	158110	157140	105,8	105,9	106,1	109,4	105,9	106,0	109,4	108,7	108,2
BEBIDAS	170956	169470	169986	105,7	104,2	104,8	109,0	104,2	104,5	109,0	108,0	107,2
FUMO	194393	167105	143476	105,7	103,6	106,0	98,1	103,6	104,7	98,1	98,4	99,0
EDITORIAL E GRAFICA	169197	170076	170878	109,8	108,8	108,3	112,7	108,8	108,6	112,7	112,1	111,4
DIVERSAS	190383	194963	197286	111,6	113,8	114,5	113,7	113,8	114,2	113,7	113,5	113,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	125,65	125,18	124,12	104,38	103,28	103,01	101,46	103,28	103,14	101,46	101,69	101,92
EXTRATIVA MINERAL...	163,91	165,90	160,81	107,01	108,22	105,42	106,39	108,22	106,82	106,39	106,38	106,29
IND. TRANSFORMAÇÃO..	125,36	124,87	123,86	104,32	103,18	102,96	101,38	103,18	103,07	101,38	101,61	101,84
MINER. NÃO METALICO	133,67	132,71	131,23	100,99	100,92	101,22	103,81	100,92	101,07	103,81	103,56	103,32
METALURGICA.....	117,72	116,43	116,11	101,44	99,81	99,74	100,72	99,81	99,78	100,72	100,63	100,56
MECANICA.....	121,20	120,61	119,20	109,09	106,74	106,47	97,13	106,74	106,60	97,13	98,13	99,27
MAT. ELETRICO E COM	121,87	120,73	120,94	106,28	106,53	107,11	100,35	106,53	106,82	100,35	101,29	102,23
MAT. DE TRANSPORTE.	131,03	131,31	128,35	104,69	101,93	99,86	103,22	101,93	100,89	103,22	103,23	102,88
MADEIRA.....	111,75	111,14	110,84	99,61	99,38	98,65	101,92	99,38	99,01	101,92	101,47	100,80
MOBILIARIO.....	118,38	117,76	116,45	102,21	101,93	101,34	102,56	101,93	101,63	102,56	102,71	102,76
PAPEL E PAPELÃO....	128,11	127,06	126,18	100,72	99,49	100,14	100,87	99,49	99,81	100,87	100,63	100,52
BORRACHA.....	127,74	128,02	127,10	104,91	105,38	107,21	104,58	105,38	106,28	104,58	104,42	104,55
COUROS E PELES.....	106,66	105,95	105,25	103,05	102,65	102,31	102,31	102,65	102,48	102,31	102,32	102,16
QUIMICA.....	125,79	128,61	126,91	100,83	103,26	101,90	101,43	103,26	102,58	101,43	101,55	101,45
FARMACEUTICA.....	128,74	128,64	127,67	104,63	105,23	105,25	102,31	105,23	105,24	102,31	102,54	102,84
PERF., SABÕES E VELA	114,02	115,98	114,70	99,07	100,62	103,16	100,18	100,62	101,87	100,18	99,87	100,11
PROD. MAT. PLASTICA	115,66	113,62	112,50	102,14	101,08	101,02	101,70	101,08	101,05	101,70	101,75	101,73
TEXTIL.....	112,39	111,98	109,92	101,47	99,66	98,18	102,91	99,66	98,92	102,91	102,66	102,20
VEST., CALC., ART. TEC	121,60	120,14	120,34	99,48	98,69	100,53	101,09	98,69	99,60	101,09	100,50	100,24
PRODUTOS ALIMENTARE	121,44	120,84	119,46	101,42	101,47	101,58	103,21	101,47	101,53	103,21	102,85	102,70
BEBIDAS.....	131,77	129,53	129,22	101,34	99,78	100,30	102,82	99,78	100,04	102,82	102,22	101,75
FUMO.....	149,84	127,72	109,07	101,32	99,23	101,47	92,56	99,23	100,25	92,56	93,12	93,96
EDITORIAL E GRAFICA	130,42	129,99	129,90	105,26	104,24	103,70	106,34	104,24	103,97	106,34	106,07	105,73
DIVERSAS.....	146,75	149,01	149,98	106,93	108,98	109,63	107,27	108,98	109,31	107,27	107,45	107,66

**INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	167002	122073	116834	98,1	97,7	97,9	102,3	97,7	97,8	102,3	101,6	101,3
EXTRATIVA MINERAL	122595	92378	87496	100,2	92,0	100,5	105,0	92,0	95,9	105,0	103,2	103,0
IND. TRANSFORMAÇÃO	168091	122789	117546	98,0	97,8	97,8	102,2	97,8	97,8	102,2	101,6	101,3
MINER. NÃO METALICOS	179328	132454	127008	105,6	103,4	105,5	108,1	103,4	104,4	108,1	107,7	107,5
METALURGICA	171189	119154	114833	95,7	98,2	100,2	104,8	98,2	99,1	104,8	104,1	103,6
MECANICA	171638	128440	125466	101,6	103,3	101,7	99,8	103,3	102,5	99,8	100,2	100,6
MAT. ELETRICO E COM.	157296	117266	110267	94,1	93,4	93,9	103,8	93,4	93,7	103,8	101,9	100,7
MAT. DE TRANSPORTE	210852	145005	133480	102,6	98,6	97,9	106,0	98,6	98,3	106,0	105,2	105,6
MADEIRA	124813	91641	89213	105,1	103,4	106,9	107,4	103,4	105,1	107,4	106,9	107,4
MOBILIARIO	142196	102520	97210	97,1	105,7	98,1	100,4	105,7	101,9	100,4	100,5	99,9
PAPEL E PAPELÃO	173415	131628	124526	90,3	89,1	89,0	100,7	89,1	89,1	100,7	99,1	97,3
BORRACHA	172609	137389	123525	99,4	110,5	100,7	100,6	110,5	105,7	100,6	101,3	101,9
COUROS E PELES	141338	92668	96630	93,4	91,2	94,3	103,2	91,2	92,8	103,2	102,0	101,3
QUIMICA	159894	127449	122310	87,3	93,8	94,6	101,2	93,8	94,2	101,2	100,1	98,8
FARMACEUTICA	301801	214175	208294	97,0	112,8	116,5	107,0	112,8	114,6	107,0	107,3	107,8
PERF., SABÕES E VELAS	247994	184197	171241	106,2	108,6	104,7	103,0	108,6	106,7	103,0	103,2	102,9
PROD. MAT. PLASTICAS	159600	117736	117453	101,1	96,7	92,4	98,4	96,7	94,5	98,4	98,7	98,1
TEXTIL	109568	80916	74874	89,9	85,7	83,9	98,4	85,7	84,8	98,4	96,8	95,5
VEST., CALC., ART. TEC.	86031	55623	53292	90,1	81,7	85,0	93,1	81,7	83,3	93,1	91,6	91,0
PRODUTOS ALIMENTARES	179894	134094	130045	99,6	99,3	97,0	101,6	99,3	98,1	101,6	101,1	100,5
BEBIDAS	203687	163569	154471	89,4	92,4	96,8	94,1	92,4	94,5	94,1	92,9	93,0
FUMO	211280	147666	132162	104,9	100,3	99,2	106,4	100,3	99,8	106,4	106,7	105,9
EDITORIAL E GRAFICA	231100	178551	171683	104,4	101,3	108,4	107,9	101,3	104,6	107,9	106,9	107,1
DIVERSAS	209978	142727	144829	107,4	96,7	103,3	105,2	96,7	99,9	105,2	104,5	104,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	128,73	93,30	88,82	93,99	93,58	93,66	96,48	93,58	93,62	96,48	96,19	96,14
EXTRATIVA MINERAL...	94,50	70,61	66,51	96,02	88,12	96,17	99,10	88,12	91,86	99,10	97,62	97,77
IND. TRANSFORMAÇÃO..	129,56	93,85	89,36	93,95	93,71	93,61	96,42	93,71	93,66	96,42	96,16	96,10
MINER. NÃO METALICO	138,23	101,24	96,55	101,21	99,10	100,94	101,96	99,10	99,99	101,96	101,90	102,07
METALURGICA.....	131,95	91,07	87,30	91,68	94,07	95,86	98,89	94,07	94,94	98,89	98,49	98,32
MECANICA.....	132,30	98,17	95,38	97,40	98,93	97,34	94,12	98,93	98,14	94,12	94,79	95,46
MAT. ELETRICO E COM	121,24	89,63	83,83	90,18	89,52	89,85	97,93	89,52	89,68	97,93	96,41	95,53
MAT. DE TRANSPORTE.	162,53	110,83	101,47	98,32	94,45	93,68	100,04	94,45	94,08	100,04	99,60	100,18
MADEIRA.....	96,21	70,04	67,82	100,69	99,10	102,29	101,28	99,10	100,65	101,28	101,19	101,97
MOBILIARIO.....	109,60	78,36	73,90	93,05	101,30	93,94	94,75	101,30	97,58	94,75	95,15	94,85
PAPEL E PAPELÃO....	133,67	100,60	94,66	86,54	85,38	85,16	95,01	85,38	85,27	95,01	93,80	92,32
BORRACHA.....	133,05	105,01	93,90	95,24	105,86	96,41	94,87	105,86	101,17	94,87	95,86	96,67
COUROS E PELES.....	108,94	70,83	73,46	89,54	87,37	90,30	97,36	87,37	88,84	97,36	96,51	96,10
QUIMICA.....	123,25	97,41	92,98	83,64	89,87	90,54	95,45	89,87	90,19	95,45	94,69	93,76
FARMACEUTICA.....	232,63	163,69	158,34	92,96	108,11	111,50	100,92	108,11	109,75	100,92	101,57	102,35
PERF., SABÕES E VELA	191,15	140,78	130,18	101,81	103,99	100,20	97,20	103,99	102,13	97,20	97,69	97,63
PROD. MAT. PLASTICA	123,02	89,99	89,29	96,90	92,67	88,41	92,85	92,67	90,49	92,85	93,44	93,08
TEXTIL.....	84,46	61,84	56,92	86,11	82,07	80,31	92,84	82,07	81,22	92,84	91,61	90,67
VEST., CALC., ART. TEC	66,31	42,51	40,51	86,36	78,29	81,32	87,83	78,29	79,75	87,83	86,65	86,35
PRODUTOS ALIMENTARE	138,66	102,49	98,86	95,44	95,10	92,81	95,81	95,10	93,96	95,81	95,70	95,37
BEBIDAS.....	157,00	125,02	117,43	85,72	88,56	92,68	88,73	88,56	90,51	88,73	87,96	88,29
FUMO.....	162,85	112,86	100,47	100,58	96,13	94,93	100,36	96,13	95,56	100,36	100,99	100,47
EDITORIAL E GRAFICA	178,13	136,47	130,51	100,04	97,04	103,72	101,82	97,04	100,20	101,82	101,20	101,64
DIVERSAS.....	161,85	109,09	110,10	102,94	92,59	98,91	99,24	92,59	95,67	99,24	98,89	98,79

**INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR TRABALHADOR
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	261999	192710	186297	105,8	106,1	107,0	108,5	106,1	106,5	108,5	108,0	107,9
EXTRATIVA MINERAL	399684	309013	291507	105,3	98,5	106,7	110,7	98,5	102,3	110,7	108,5	108,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	260938	191758	185452	105,8	106,3	106,9	108,5	106,3	106,6	108,5	108,0	107,9
MINER. NÃO METALICOS	250443	184839	176779	106,1	104,4	104,5	109,3	104,4	104,5	109,3	108,7	108,2
METALURGICA	241092	167295	161276	100,7	104,5	105,7	109,7	104,5	105,1	109,7	109,0	108,5
MECANICA	292846	217797	212862	108,4	112,1	110,4	108,7	112,1	111,2	108,7	108,6	108,8
MAT. ELETRICO E COM.	245927	187075	177325	107,0	111,2	112,8	108,9	111,2	112,0	108,9	109,0	109,7
MAT. DE TRANSPORTE	256915	179159	166937	102,9	99,9	101,2	109,7	99,9	100,5	109,7	108,2	108,1
MADEIRA	213023	156535	153454	104,9	102,8	105,3	107,2	102,8	104,0	107,2	106,5	106,6
MOBILIARIO	211499	155120	148955	97,1	110,5	103,3	102,2	110,5	106,8	102,2	102,6	102,3
PAPEL E PAPELÃO	230014	174120	166193	93,0	91,7	92,5	103,6	91,7	92,1	103,6	101,8	100,0
BORRACHA	238309	191362	173165	107,9	119,3	107,1	112,1	119,3	113,2	112,1	112,4	112,3
COUROS E PELES	241836	158684	165726	106,5	104,7	107,9	110,8	104,7	106,3	110,8	110,6	110,8
QUIMICA	264623	214709	206464	92,1	98,8	99,8	104,4	98,8	99,3	104,4	103,2	101,9
FARMACEUTICA	282343	200525	194186	97,9	114,0	117,8	107,3	114,0	115,9	107,3	107,8	108,5
PERF., SABÕES E VELAS	226461	169843	157197	114,4	115,2	110,8	106,9	115,2	113,0	106,9	107,6	107,6
PROD. MAT. PLASTICAS	205551	151214	154029	113,6	108,5	106,1	105,6	108,5	107,3	105,6	106,4	106,5
TEXTIL	217338	163558	158321	110,1	106,1	107,0	111,2	106,1	106,5	111,2	110,6	110,6
VEST., CALC., ART. TEC.	238073	156130	153994	102,8	91,5	96,0	102,9	91,5	93,7	102,9	100,8	99,9
PRODUTOS ALIMENTARES	227475	171540	169181	108,4	107,5	106,3	107,4	107,5	106,9	107,4	107,3	107,1
BEBIDAS	222436	177717	170501	97,1	100,0	105,4	102,4	100,0	102,5	102,4	101,3	101,5
FUMO	377501	208389	144506	117,3	108,7	114,3	101,1	108,7	110,9	101,1	102,6	103,3
EDITORIAL E GRAFICA	269067	211208	204889	109,8	106,6	114,7	113,5	106,6	110,4	113,5	112,3	112,4
DIVERSAS	320164	221124	232316	125,9	114,4	124,7	117,9	114,4	119,5	117,9	117,6	118,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR TRABALHADOR
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	201,95	147,29	141,62	101,39	101,68	102,38	102,40	101,68	102,02	102,40	102,22	102,40
EXTRATIVA MINERAL...	308,08	236,18	221,60	100,92	94,32	102,12	104,46	94,32	97,95	104,46	102,71	102,86
IND. TRANSFORMAÇÃO..	201,13	146,56	140,98	101,38	101,83	102,36	102,35	101,83	102,09	102,35	102,20	102,37
MINER. NÃO METALICO	193,04	141,27	134,39	101,68	100,01	100,05	103,14	100,01	100,03	103,14	102,83	102,71
METALURGICA.....	185,83	127,86	122,60	96,50	100,16	101,19	103,49	100,16	100,66	103,49	103,14	102,94
MECANICA.....	225,73	166,46	161,82	103,90	107,40	105,65	102,52	107,40	106,53	102,52	102,78	103,22
MAT. ELETRICO E COM	189,56	142,98	134,80	102,55	106,57	107,93	102,71	106,57	107,22	102,71	103,11	104,08
MAT. DE TRANSPORTE.	198,03	136,93	126,91	98,66	95,72	96,87	103,54	95,72	96,27	103,54	102,35	102,57
MADEIRA.....	164,20	119,64	116,66	100,56	98,47	100,76	101,09	98,47	99,59	101,09	100,79	101,19
MOBILIARIO.....	163,02	118,56	113,24	93,02	105,81	98,84	96,46	105,81	102,28	96,46	97,09	97,08
PAPEL E PAPELÃO....	177,29	133,08	126,34	89,15	87,86	88,49	97,75	87,86	88,16	97,75	96,37	94,90
BORRACHA.....	183,69	146,26	131,64	103,44	114,30	102,46	105,77	114,30	108,36	105,77	106,35	106,56
COUROS E PELES.....	186,41	121,28	125,98	102,03	100,31	103,29	104,53	100,31	101,81	104,53	104,70	105,13
QUIMICA.....	203,97	164,10	156,95	88,25	94,64	95,49	98,52	94,64	95,05	98,52	97,70	96,72
FARMACEUTICA.....	217,63	153,26	147,62	93,84	109,23	112,77	101,24	109,23	110,94	101,24	102,01	102,93
PERF., SABÕES E VELA	174,56	129,81	119,50	109,62	110,33	106,05	100,88	110,33	108,23	100,88	101,81	102,08
PROD. MAT. PLASTICA	158,44	115,57	117,09	108,89	103,98	101,56	99,64	103,98	102,74	99,64	100,68	101,03
TEXTIL.....	167,52	125,01	120,36	105,55	101,62	102,41	104,92	101,62	102,01	104,92	104,71	104,94
VEST., CALC., ART. TEC	183,51	119,33	117,07	98,52	87,65	91,86	97,06	87,65	89,69	97,06	95,42	94,85
PRODUTOS ALIMENTARE	175,34	131,11	128,61	103,86	102,97	101,73	101,33	102,97	102,35	101,33	101,51	101,62
BEBIDAS.....	171,45	135,83	129,61	93,04	95,76	100,85	96,58	95,76	98,19	96,58	95,90	96,34
FUMO.....	290,98	159,27	109,85	112,38	104,17	109,40	95,38	104,17	106,24	95,38	97,06	98,01
EDITORIAL E GRAFICA	207,40	161,43	155,76	105,22	102,10	109,80	107,08	102,10	105,75	107,08	106,27	106,70
DIVERSAS.....	246,78	169,01	176,61	120,68	109,64	119,37	111,25	109,64	114,42	111,25	111,32	111,98

**INDICADORES DO VALOR NOMINAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	150151	135553	144848	84,7	82,7	84,2	107,0	82,7	83,5	107,0	104,4	102,0
EXTRATIVA MINERAL	59146	60449	50350	107,6	117,2	103,0	101,2	117,2	110,3	101,2	103,1	103,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	152732	137544	147681	84,4	82,2	84,0	107,1	82,2	83,1	107,1	104,4	102,0
MINER. NÃO METALICOS	185849	189555	193304	118,2	116,1	110,0	116,3	116,1	113,0	116,3	116,2	115,5
METALURGICA	93012	96043	90829	76,4	83,1	69,0	119,1	83,1	75,6	119,1	114,5	109,1
MECANICA	151877	122664	146095	113,8	89,0	88,6	145,9	89,0	88,8	145,9	141,8	136,0
MAT. ELETRICO E COM.	189793	150375	154947	65,9	58,1	59,2	85,6	58,1	58,7	85,6	79,9	75,3
MAT. DE TRANSPORTE	121731	108238	118029	96,0	81,9	73,2	124,1	81,9	77,1	124,1	120,3	117,6
MADEIRA	131827	101669	96214	147,7	125,8	113,3	105,1	125,8	119,4	105,1	106,6	107,3
MOBILIARIO	97258	97621	102806	29,3	50,3	125,0	73,6	50,3	72,5	73,6	62,3	63,7
PAPEL E PAPELÃO	138924	143856	140458	71,3	72,6	75,8	97,6	72,6	74,2	97,6	94,6	92,0
BORRACHA	90632	85632	105366	73,7	65,0	67,0	107,4	65,0	66,1	107,4	103,8	99,8
COUROS E PELES	154391	168705	198342	60,3	72,8	71,8	91,8	72,8	72,3	91,8	89,1	85,3
QUIMICA	292086	215269	252474	79,0	71,8	83,8	94,1	71,8	77,8	94,1	91,9	90,2
FARMACEUTICA	320930	399754	353404	94,0	113,3	125,5	88,8	113,3	118,7	88,8	90,0	92,5
PERF., SABÕES E VELAS	365846	379736	368539	98,1	122,3	101,4	97,2	122,3	111,0	97,2	99,4	99,0
PROD. MAT. PLASTICAS	82064	74941	91327	55,6	68,0	73,6	74,0	68,0	70,9	74,0	72,7	71,4
TEXTIL	51525	40927	44686	48,3	51,8	48,9	77,2	51,8	50,2	77,2	74,1	70,6
VEST., CALC., ART. TEC.	53012	42861	37859	52,0	59,8	66,0	78,4	59,8	62,5	78,4	74,0	71,9
PRODUTOS ALIMENTARES	133087	136109	152273	80,8	84,4	107,3	92,7	84,4	95,1	92,7	91,6	93,5
BEBIDAS	269370	360220	233359	65,1	73,6	68,6	78,3	73,6	71,5	78,3	73,8	71,5
FUMO	138848	329224	381145	128,6	213,5	155,8	107,8	213,5	178,1	107,8	117,3	122,6
EDITORIAL E GRAFICA	415683	342385	345612	105,1	95,1	95,6	105,4	95,1	95,4	105,4	105,0	104,1
DIVERSAS	94399	65395	115604	49,9	54,4	108,9	82,4	54,4	80,0	82,4	80,7	81,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	115,74	103,60	110,11	81,18	79,23	80,61	100,95	79,23	79,94	100,95	98,77	96,84
EXTRATIVA MINERAL...	45,59	46,20	38,28	103,07	112,27	98,60	95,48	112,27	105,62	95,48	97,61	98,13
IND. TRANSFORMAÇÃO..	117,73	105,13	112,27	80,86	78,74	80,39	101,02	78,74	79,58	101,02	98,78	96,81
MINER. NÃO METALICO	143,25	144,88	146,95	113,28	111,23	105,32	109,76	111,23	108,17	109,76	109,94	109,64
METALURGICA.....	71,69	73,41	69,05	73,25	79,58	66,01	112,39	79,58	72,35	112,39	108,33	103,51
MECANICA.....	117,07	93,75	111,06	109,09	85,28	84,84	137,64	85,28	85,04	137,64	134,22	129,03
MAT. ELETRICO E COM	146,29	114,93	117,79	63,14	55,65	56,67	80,76	55,65	56,16	80,76	75,58	71,50
MAT. DE TRANSPORTE.	93,83	82,73	89,73	91,97	78,45	70,06	117,04	78,45	73,84	117,04	113,87	111,57
MADEIRA.....	101,61	77,71	73,14	141,58	120,48	108,42	99,15	120,48	114,30	99,15	100,93	101,87
MOBILIARIO.....	74,97	74,61	78,15	28,12	48,20	119,63	69,44	48,20	69,47	69,44	58,94	60,44
PAPEL E PAPELÃO....	107,08	109,95	106,78	68,36	69,59	72,54	92,08	69,59	71,02	92,08	89,51	87,31
BORRACHA.....	69,86	65,45	80,10	70,59	62,28	64,14	101,37	62,28	63,29	101,37	98,24	94,70
COUROS E PELES.....	119,00	128,94	150,78	57,74	69,76	68,72	86,56	69,76	69,19	86,56	84,34	81,00
QUIMICA.....	225,14	164,53	191,93	75,67	68,81	80,18	88,82	68,81	74,52	88,82	86,96	85,61
FARMACEUTICA.....	247,37	305,53	268,66	90,08	108,50	120,14	83,78	108,50	113,66	83,78	85,22	87,83
PERF., SABÕES E VELA	281,99	290,23	280,16	93,99	117,18	97,00	91,72	117,18	106,30	91,72	94,05	93,91
PROD. MAT. PLASTICA	63,26	57,28	69,43	53,24	65,12	70,43	69,79	65,12	67,94	69,79	68,80	67,78
TEXTIL.....	39,72	31,28	33,97	46,25	49,59	46,76	72,81	49,59	48,07	72,81	70,17	67,00
VEST., CALC., ART. TEC	40,86	32,76	28,78	49,84	57,27	63,14	73,92	57,27	59,88	73,92	70,03	68,27
PRODUTOS ALIMENTARE	102,58	104,03	115,76	77,41	80,87	102,71	87,48	80,87	91,09	87,48	86,68	88,73
BEBIDAS.....	207,63	275,32	177,40	62,36	70,49	65,67	73,87	70,49	68,51	73,87	69,87	67,83
FUMO.....	107,02	251,63	289,75	123,24	204,50	149,17	101,71	204,50	170,57	101,71	111,03	116,33
EDITORIAL E GRAFICA	320,41	261,69	262,73	100,76	91,13	91,53	99,44	91,13	91,33	99,44	99,41	98,77
DIVERSAS.....	72,76	49,98	87,88	47,80	52,16	104,23	77,69	52,16	76,60	77,69	76,41	77,44

**INDICADORES DO VALOR NOMINAL DA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	80064	78050	76108	99,5	97,4	98,5	104,3	97,4	97,9	104,3	103,5	103,0
EXTRATIVA MINERAL	53753	46913	48344	119,8	117,7	112,9	111,4	117,7	115,2	111,4	112,2	112,5
IND. TRANSFORMAÇÃO	80872	79062	76985	99,1	96,9	98,1	104,2	96,9	97,5	104,2	103,3	102,8
MINER. NÃO METALICOS	88685	93806	88818	108,7	112,8	110,5	109,1	112,8	111,7	109,1	109,5	109,7
METALURGICA	66744	68775	71271	102,4	99,2	100,4	105,1	99,2	99,8	105,1	104,8	104,6
MECANICA	159839	146882	153076	130,4	110,6	127,3	127,5	110,6	118,5	127,5	126,3	127,0
MAT. ELETRICO E COM.	80184	75073	70196	95,6	92,7	89,6	103,5	92,7	91,1	103,5	102,0	100,8
MAT. DE TRANSPORTE	109422	110625	108030	100,4	100,5	95,3	112,6	100,5	97,9	112,6	111,5	110,4
MADEIRA	68889	67680	64773	100,9	100,5	93,6	108,5	100,5	97,0	108,5	108,3	106,4
MOBILIARIO	85760	76847	67979	90,3	88,3	91,8	102,7	88,3	89,9	102,7	100,0	98,8
PAPEL E PAPELÃO	75256	77222	74578	48,2	49,0	49,5	57,6	49,0	49,3	57,6	53,5	49,7
BORRACHA	64728	69492	72674	117,7	111,7	121,9	113,8	111,7	116,7	113,8	114,1	115,5
COUROS E PELES	48098	42836	44074	110,4	90,4	97,2	101,9	90,4	93,7	101,9	100,5	99,8
QUIMICA	51370	50123	45886	101,9	104,5	97,9	108,5	104,5	101,2	108,5	108,2	107,0
FARMACEUTICA	182849	178209	192189	108,6	113,0	109,6	116,3	113,0	111,2	116,3	117,2	116,9
PERF., SABÕES E VELAS	126449	131267	125905	99,7	108,6	104,9	100,1	108,6	106,7	100,1	101,1	101,4
PROD. MAT. PLASTICAS	73387	76232	72836	89,5	78,9	84,9	103,9	78,9	81,7	103,9	100,0	97,6
TEXTIL	38734	38936	39446	85,6	79,4	83,7	95,3	79,4	81,5	95,3	92,9	91,2
VEST., CALC., ART. TEC.	33547	22877	23444	87,2	83,4	101,3	92,9	83,4	91,6	92,9	92,6	94,4
PRODUTOS ALIMENTARES	96689	95156	90663	101,9	104,7	109,3	102,5	104,7	106,9	102,5	102,6	103,5
BEBIDAS	246571	214653	191013	108,9	105,0	112,7	104,1	105,0	108,5	104,1	103,8	105,5
FUMO	106506	122722	150460	92,3	95,2	94,0	104,1	95,2	94,5	104,1	102,9	101,6
EDITORIAL E GRAFICA	209802	184125	169045	105,6	97,5	97,3	107,2	97,5	97,4	107,2	106,7	106,2
DIVERSAS	67783	67285	66318	100,0	98,1	107,7	104,3	98,1	102,6	104,3	104,0	105,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DO VALOR REAL DA PRODUÇÃO
BRASIL
1997/1998**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	75,06	72,95	71,05	96,65	94,53	95,87	100,23	94,53	95,19	100,23	99,49	99,11
EXTRATIVA MINERAL...	129,27	113,22	117,07	113,87	113,46	108,77	102,30	113,46	111,03	102,30	103,33	103,79
IND. TRANSFORMAÇÃO..	75,81	73,89	71,86	96,20	94,13	95,54	100,09	94,13	94,83	100,09	99,32	98,93
MINER. NÃO METALICO	52,80	55,58	51,21	100,26	105,58	101,57	99,73	105,58	103,57	99,73	100,21	100,50
METALURGICA.....	77,03	79,78	82,82	97,17	95,50	97,46	99,39	95,50	96,48	99,39	99,15	99,09
MECANICA.....	132,62	121,54	126,07	129,04	109,04	125,40	125,87	109,04	116,82	125,87	124,60	125,33
MAT. ELETRICO E COM	151,89	141,91	133,95	98,14	94,31	91,69	105,26	94,31	93,03	105,26	103,89	102,74
MAT. DE TRANSPORTE.	85,03	85,77	83,30	97,36	96,98	91,65	110,62	96,98	94,27	110,62	109,22	107,79
MADEIRA.....	35,87	34,54	33,05	98,10	95,09	90,53	103,81	95,09	92,80	103,81	103,33	101,64
MOBILIARIO.....	48,94	43,62	38,91	92,23	90,38	94,48	101,52	90,38	92,28	101,52	99,26	98,53
PAPEL E PAPELÃO....	85,76	87,12	85,16	48,94	49,27	51,01	60,02	49,27	50,13	60,02	55,02	50,69
BORRACHA.....	71,30	76,10	79,58	115,94	108,15	118,25	110,82	108,15	113,09	110,82	111,29	112,63
COUROS E PELES.....	36,42	32,67	34,06	103,17	85,69	93,93	94,87	85,69	89,70	94,87	93,67	93,21
QUIMICA.....	60,11	58,41	53,34	97,21	99,77	93,37	99,65	99,77	96,60	99,65	99,76	99,14
FARMACEUTICA.....	80,03	77,61	83,44	96,72	102,06	99,96	99,57	102,06	100,94	99,57	100,93	101,47
PERF., SABÕES E VELA	73,60	75,81	72,08	96,03	106,17	101,97	94,89	106,17	104,07	94,89	96,24	96,89
PROD. MAT. PLASTICA	78,79	81,90	77,58	88,48	78,18	84,86	103,56	78,18	81,33	103,56	99,52	97,26
TEXTIL.....	64,55	65,00	66,02	86,94	80,57	84,88	95,54	80,57	82,68	95,54	93,23	91,74
VEST., CALC., ART. TEC	55,90	38,19	39,24	88,61	84,64	102,74	93,15	84,64	92,92	93,15	92,93	94,94
PRODUTOS ALIMENTARE	76,17	74,72	71,08	96,12	98,97	103,90	97,59	98,97	101,33	97,59	97,74	98,68
BEBIDAS.....	107,93	93,51	83,23	99,38	99,49	108,44	94,38	99,49	103,59	94,38	94,64	96,93
FUMO.....	58,36	58,63	71,87	89,14	80,19	79,11	102,49	80,19	79,59	102,49	99,90	97,26
EDITORIAL E GRAFICA	196,68	172,09	157,80	102,56	94,65	94,70	102,95	94,65	94,68	102,95	102,58	102,18
DIVERSAS.....	63,54	62,89	61,91	97,05	95,27	104,87	100,18	95,27	99,82	100,18	99,97	101,04

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1998
BRASIL E REGIÕES

CLASSES E GENEROS	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	2,0	2,2	2,1	1,9	1,6	1,2	2,0	1,7	1,6	2,0	2,9	3,0
EXTRATIVA MINERAL	0,8	1,2	0,4	1,1	0,8	1,2	0,1	0,3	1,6	1,5	1,9	0,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,0	2,2	2,2	1,9	1,6	1,2	2,1	1,7	1,6	2,0	2,9	3,0
MINER. NÃO METALICOS	2,1	2,3	1,2	1,8	1,6	0,5	1,1	2,2	1,5	1,9	2,9	2,7
METALURGICA	1,8	1,6	1,2	1,3	1,6	1,0	2,9	1,4	1,6	1,8	1,8	1,1
MECANICA	1,3	2,0	1,2	0,7	2,5	0,8	1,4	1,0	1,1	1,9	1,3	1,1
MAT. ELETRICO E COM.	1,0	1,6	1,5	1,5	1,5	1,0	0,9	2,5	0,9	1,5	1,3	1,7
MAT. DE TRANSPORTE	0,9	1,4	3,1	0,2	0,5	0,1	1,3	1,4	0,7	0,9	0,9	0,9
MADEIRA	4,2	4,1	3,0	1,1	0,8	0,6	2,8	3,2	1,1	1,8	4,7	4,4
MOBILIARIO	1,8	2,7	4,6	2,7	2,8	2,8	1,6	1,5	1,6	3,4	1,5	2,1
PAPEL E PAPELÃO	2,0	1,5	1,2	0,7	0,9	1,3	2,3	2,1	2,1	1,4	1,7	1,6
BORRACHA	1,4	1,9	1,5	2,2	1,8	0,9	1,1	4,7	1,1	1,3	1,9	3,2
COUROS E PELES	2,8	3,0	1,9	1,9	1,8	3,8	3,2	1,6	1,5	1,7	2,9	3,1
QUIMICA	1,1	1,9	2,4	0,6	1,6	0,9	0,6	0,8	0,8	1,9	1,0	1,2
FARMACEUTICA	1,7	1,3	0,4	1,8	2,5	2,4	0,8	0,7	1,1	1,4	1,3	1,8
PERF., SABÕES E VELAS	1,6	1,7	1,5	0,7	1,1	1,9	2,4	0,7	1,3	0,7	3,3	1,0
PROD. MAT. PLASTICAS	1,9	1,1	0,5	0,5	1,3	1,2	2,9	1,3	1,1	0,9	1,9	1,9
TEXTIL	1,7	1,0	1,3	1,0	0,6	0,7	0,9	0,6	1,3	1,0	2,0	1,1
VEST., CALC., ART. TEC.	2,2	2,7	1,0	3,1	2,0	2,9	2,3	0,8	2,1	5,4	1,2	1,4
PRODUTOS ALIMENTARES	2,6	2,0	2,9	1,9	1,8	1,4	0,4	2,6	2,2	1,4	2,5	2,0
BEBIDAS	2,6	1,9	1,2	1,8	0,8	0,8	1,9	2,7	0,8	1,1	5,7	3,5
FUMO	4,4	1,8	4,4	1,0	0,2	0,1	--	--	1,0	0,7	3,7	2,2
EDITORIAL E GRAFICA	2,2	2,9	0,8	5,1	1,6	0,5	1,7	2,0	1,8	3,9	3,0	1,4
DIVERSAS	1,2	1,9	0,4	2,6	1,8	0,9	1,5	1,5	1,3	1,2	0,3	4,5

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisas

NORTE

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tels.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos - 66035-340 - Tel: (091)241-1440 Ramal 33
Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

NORDESTE

MA - São Luiz - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
49015-160 - Tel.: (079)222-8197 Ramal 16
Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - 40013-900
Tel: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150
Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - 29010-120 - Tel.: (027)223-2946
Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim
Bibi - 04542-050 - Tel: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Centro - 80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61
Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156
Fax:(048)228-6489

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo - Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

CENTRO-OESTE

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121
Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. Bl. H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359 - Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.